

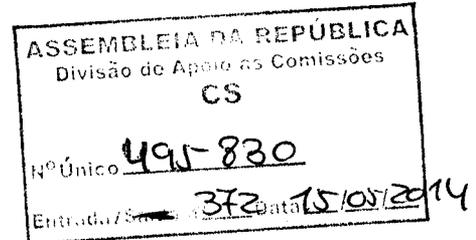
Sara Pereira

De: Maria Antónia de Almeida Santos
Enviado: quarta-feira, 14 de Maio de 2014 12:29
Para: Sara Pereira
Assunto: Fwd: Correio do Cidadão: Pedido de audiéncia - associação portuguesa de hipertensáo pulmonar

Enviado do meu iPhone

Iniciar a mensagem reencaminhada:

De: <noreply@ar.parlamento.pt>
Data: 14 de Maio de 2014 às 12:23:50 WEST
Para: <maasantos@ps.parlamento.pt>
Assunto: Correio do Cidadão: Pedido de audiéncia - associação portuguesa de hipertensáo pulmonar



Esta mensagem foi gerada automaticamente por um formulário existente no portal da Assembleia da República. Para responder a esta mensagem deve colocar no campo "Para..." o endereço mariajsaraiva@gmail.com

Para: Maria Antónia de Almeida Santos

Mensagem:

A hipertensáo arterial pulmonar é uma doença rara, incurável de difícil diagnóstico, que afecta o coração e os pulmões. Na ausência de tratamento é rapidamente incapacitante e mortal.

Esta patologia conduz a uma reduáo progressiva da tolerância ao esforço, levando à incapacidade de fazer uma vida normal como tomar banho, vestir-se, alterando em muitas situações os seus papéis a nível pessoal, profissional e social, causada por uma acentuada deterioração da qualidade de vida e reduáo da sobrevida.

Os casos mais avançados evoluem para a insuficiência cardíaca. Na ausência de tratamento correto, a sobrevivência média após o diagnóstico pode ser inferior a alguns tipos de cancros.

A isto junta-se o impacto emocional e o fardo económico de uma doença que atinge frequentemente adultos jovens em idade laboral que se vêm impossibilitados de manter o seu emprego sendo muitas vezes forçados a uma reforma precoce.

Esta situaáo é agravada pelo ausência de enquadramento legal ao nível da atribuiáo do estatuto de doença crónica, inexistência do estatuto do doente crónico e da tabela Nacional de Incapacidade e Funcionalidades da Saúde.

Para além do exposto verificam-se alteraçóes na organizaáo hospitalar que têm causado angústia e preocupaáo nos doentes. Assim, cessaram as consultas com os médicos que os acompanhavam há décadas, sentido, muitas vezes os pacientes, este corte profissional

também como uma perda.

De forma a podermos expor a doença, a Associação que a representa e os graves problemas que afectam os doentes vimos por este meio solicitar uma audiência com a Comissão Parlamentar de Saúde.

Com os melhores cumprimentos